



Diário Económico
Formação de Executivos

25-05-2015

Periodicidade: Diário	Temática: Educação
Classe: Economia/Negócios	Dimensão: 1096
Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
Tiragem: 18714	Página (s): 12

“O que mais valorizamos é a capacidade de crescer dos alunos”

Ana Machado, professora da AESE, Escola de Direcção e Negócios, aposta numa aprendizagem a “360 graus”.

ANA PETRONILHO
ana.petronilho@economico.pt

“Sinto-me como o anão sobre os ombros do gigante”. É assim que a professora Ana Machado, que dá aulas na AESE, Escola de Direcção e Negócios, desde 2012, descreve o contacto com os seus alunos nas aulas de Factor Humano na Organização. Durante o curso de formação avançada Ana Machado tenta fazer com que os alunos aprendam “a 360 graus” e que não se limitem a ser “receptores passivos”, explicou ao Económico.

“O que mais valorizamos num participante é a capacidade de crescer sempre, de não se conformar com um nível atingido”, salientou a professora acrescentando que não se refere apenas à progressão na carreira mas também às competências dos executivos. Só assim, sublinha, os executivos podem “fortalecer as próprias competências ajudando os seus colaboradores a crescer também”. É precisamente essa a aposta feita pela AESE nos seus cursos: “Procuramos que os executivos que participam nos nossos programas fortaleçam um leque muito amplo de competências”.

AESE tem parceria com a IESE, eleita nº1 da formação de executivos do mundo

Com uma parceria com a espanhola IESE, que acaba de ser eleita a melhor escola de formação de executivos no ‘ranking’ do Financial Times, a AESE abriu as portas há 35 anos. Segue o método usado na Harvard Business School e na IESE Business School que permite aos alunos discutir e analisar “conflitos empresariais actuais e verídicos” sendo mesmo chamados a tomar uma decisão “em circunstâncias semelhantes às do seu dia a dia nas organizações”, explica Ana Machado.

Um método que Angelina Pereira, aluna do programa de Gestão de Liderança, diz que está a transformar a sua “forma de agir e pensar” no seu contexto profissional. A chefe de piso do El Corte Inglés, na área de moda jovem e desporto, salienta que “a formação é fundamental para progredir” e que foi para “aprofundar a gestão estratégica e o processo de tomada de decisão” que decidiu frequentar o curso na AESE que considera ter a “abordagem necessária” para gerir uma equipa de 120 vendedores.

Além da “cultura de transmissão de conhecimentos”, a professora Ana Machado valoriza “as atitudes pessoais” dos seus alunos,



ANA MACHADO
Professora da AESE,
Escola de Direcção e Negócios

“
Procuramos que os executivos que participem nos nossos programas de formação fortaleçam um leque amplo de competências.”



A AESE, Escola de Direcção e Negócios, aposta no método do estudo de caso.

Foto: cedida por AESE

como por exemplo o profissionalismo, o sentido de responsabilidade ou o respeito pelo outro. “São essas as que verdadeiramente distinguem um líder”, sublinha a professora que explica que apesar de serem competências “que não se transmitem” podem, no entanto, “ser exercitadas”. Além do Programa de Gestão e Liderança, a

AESE oferece ainda o Programa de Alta Direcção de Empresas, o de Direcção de Empresas, o General Management Program. Em áreas mais sectoriais, foi desenhado o Programa de Alta Direcção para Instituições de Saúde, o Programa de Direcção de Empresas Agrícolas e Agro-industriais ou o de Gestão Avançada para a Economia do Mar. ■